



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Os discursos humorísticos na comunicação de crianças surdas: aspectos linguísticos e fonoaudiológicos
<b>Autor</b>	SOFIA HEIN MACHADO
<b>Orientador</b>	ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA

## **Título: Os discursos humorísticos na comunicação de crianças surdas: aspectos linguísticos e fonoaudiológicos**

Autora: Sofia Hein Machado

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Alessandra Jacqueline Vieira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho tem por objetivo analisar os discursos humorísticos produzidos por crianças surdas, verificando os aspectos linguísticos e discursivos que surgem nessas produções. De acordo com a literatura (POSSENTI, 2010; DEL RÉ; 2011), o humor está atrelado às vivências sociais e culturais dos indivíduos, que definem aquilo que é risível em cada comunidade, perpassando diversos gêneros discursivos; para a criança, essas nuances do cômico e do humorístico são ainda pouco investigadas, principalmente quando se trata de crianças que utilizam a língua de sinais (no caso do Brasil, a LIBRAS) como primeira língua, apesar de sua já comprovada importância para o desenvolvimento de competências linguísticas e de aprendizagem (DEL RÉ, 2011; DEL RÉ et. al., 2013). Dessa maneira, faz-se necessária uma reflexão dos aspectos linguísticos e discursivos do humor na criança, elencando categorias de análise a partir das relações entre sujeito, língua, cultura e sociedade - em relação aos estudos da linguagem humana - investigados também pela Fonoaudiologia. Desse modo, sendo a Fonoaudiologia uma ciência que se preocupa com questões biológicas e comportamentais envolvidas na comunicação humana, ela se faz presente nos estudos que buscam explorar a linguagem em suas diversas manifestações. Ademais, o humor também pode ser um fator revelador de patologias ou de interferência na compreensão, e portanto possui uma atribuição essencial em diferentes comunidades (CANDIANI, 2016; LEYFER et. al., 2006). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar alguns episódios de humor na comunicação de crianças surdas, que fazem uso da LIBRAS como primeira língua, buscando verificar as características e o funcionamento do humor nesses discursos, além de relacionar as questões do humor ao comportamento e à linguagem humana. Para tanto, serão analisados os dados de cinco crianças de 8 a 12 anos, coletados em uma escola de Ensino Fundamental, voltada para o ensino de surdos, na cidade de Canoas (RS), durante cinco encontros, de aproximadamente uma hora cada. Busca-se, nessas análises, verificar características linguísticas e do funcionamento da linguagem, atrelando os conhecimentos das áreas da Linguística e da Fonoaudiologia. Os resultados parcialmente alcançados, em uma análise preliminar das filmagens realizadas até o momento, indicam que há uma maneira própria e singular de cada criança manifestar o humor em seu discurso; entretanto, podemos observar um padrão na manifestação do humor nas crianças, que tendem a produzi-lo de forma mais visual, utilizando-se de expressões faciais exageradas e movimentos corporais abundantes. Na continuidade da pesquisa, pretende-se apontar e discutir as categorias de análise já elaboradas por Del Ré (2011) sobre o humor e verificar se essas categorias são pertinentes ao se analisar a comunicação de crianças surdas em Libras.

**Palavras-chave:** humor; crianças surdas; Libras.